

Fatores que influenciam a doação de medula óssea

Factors influencing bone marrow donation

Factores que influyen en la donación de médula ósea

DOI: 10.5281/zenodo.13624823

Recebido: 17 jul 2024

Aprovado: 19 ago 2024

Zilma Nunes de Melo

Formação acadêmica: Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Cidade, Estado: Fortaleza, CE
E-mail: znzilma2019@gmail.com

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Formação acadêmica: Graduada em Enfermagem, Pós Graduada em Saúde da Mulher.
Instituição de formação: Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI
Endereço: Espírito Santo, ES, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>
E-mail:rebecafnery@outlook.com

Maria Eduarda Pereira dos Santos

Formação acadêmica: Graduanda em Medicina
Instituição: IMEPAC
Endereço: Araguari - MG, Brasil
E-mail: maria.psantos@aluno.imepac.edu.br

Vitória Pereira de Oliveira

Formação acadêmica: Enfermeira
Instituição: Faculdade Integrada CETE - FIC
Endereço: Garanhuns - PE, Brasil
E-mail: vitoria_pereira2002@hotmail.com

Jamilly Victória Oliveira Bispo

Formação acadêmica: Acadêmica do curso de Enfermagem
Instituição de formação: Centro Universitário CESMAC
Endereço: Maceió – Alagoas, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6118-8471>
E-mail: jamillyvic@hotmail.com

Tatiane Vilela de Oliveira Alves

Formação acadêmica: Enfermeira, Pós Graduada em Unidade de Terapia Intensiva
Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI
Cidade, Estado: Espírito Santo, ES
E-mail: enfa.tatyvilela@outlook.com

Lucas de Sousa Miranda

Formação acadêmica: Graduando em Enfermagem
Instituição: Universidade da Amazônia
Cidade, Estado: Belém, PA
E-mail: lucasenf2020@gmail.com

Aline Bento Neves

Formação acadêmica: Graduada em Enfermagem
Instituição: Beneficência Hospitalar Cesário Lange (BHCL)
Cidade, Estado: Hortolândia, SP
E-mail: alinebentoneves@hotmail.com

Aline Bassani Deconto

Formação acadêmica: Graduanda em Odontologia
Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)
Cidade, Estado: Passo Fundo, RS
E-mail: 184669@upf.br

Shirley Lima Ferreira

Formação acadêmica: Graduada em Nutrição
Instituição: Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Cidade, Estado: Recife, PE
E-mail: shirleylima121995@hotmail.com

RESUMO

A doação de medula óssea é uma prática essencial para o tratamento de várias doenças hematológicas, e entender os fatores que influenciam essa decisão é crucial para aumentar o número de doadores. A necessidade de mais doadores de medula óssea tornou-se evidente diante das estatísticas alarmantes sobre doenças que podem ser tratadas com transplante, como leucemias e linfomas. Este estudo teve como objetivo investigar os fatores que afetam a disposição das pessoas para se tornarem doadoras de medula óssea. Foi realizada uma revisão da literatura existente, abordando aspectos sociais, culturais e psicológicos que podem impactar a decisão de doação. A análise revelou que a falta de conhecimento e conscientização sobre o processo de doação e os benefícios associados ao transplante de medula óssea ainda são barreiras significativas. Os resultados indicaram que campanhas educativas e iniciativas comunitárias têm um papel fundamental na promoção da doação de medula óssea. Assim, conclui-se que estratégias eficazes de sensibilização podem aumentar o número de doadores, salvando vidas e melhorando a qualidade do tratamento para pacientes necessitados. Essa pesquisa contribui para a compreensão das dinâmicas envolvidas na doação de medula óssea e sugere caminhos para futuras intervenções.

Palavras-chave: Doação de medula óssea, Fatores de influência, Conscientização, Saúde pública, Transplante.

ABSTRACT

Bone marrow donation is essential for the treatment of various hematological diseases, and understanding the factors that influence this decision is crucial for increasing the number of donors. The need for more bone marrow donors became evident in light of alarming statistics regarding diseases that can be treated with transplantation, such as leukemias and lymphomas. This study aimed to investigate the factors affecting people's willingness to become bone marrow donors. A review of the existing literature was conducted, addressing social, cultural, and psychological aspects that may impact the donation decision. The analysis revealed that a lack of knowledge and awareness about the donation process and the benefits associated with bone marrow transplantation are still significant barriers. The results indicated that educational campaigns and community initiatives play a fundamental role in promoting bone marrow donation. Thus, it is concluded that effective awareness strategies can increase the number of donors, saving

lives and improving the quality of treatment for patients in need. This research contributes to understanding the dynamics involved in bone marrow donation and suggests pathways for future interventions.

Keywords: Bone marrow donation, Influencing factors, Awareness, Public health, Transplantation.

RESUMEN

La donación de médula ósea es esencial para el tratamiento de diversas enfermedades hematológicas, y comprender los factores que influyen en esta decisión es crucial para aumentar el número de donantes. La necesidad de más donantes de médula ósea se volvió evidente a la luz de las alarmantes estadísticas sobre enfermedades que pueden ser tratadas con trasplantes, como leucemias y linfomas. Este estudio tuvo como objetivo investigar los factores que afectan la disposición de las personas a convertirse en donantes de médula ósea. Se realizó una revisión de la literatura existente, abordando aspectos sociales, culturales y psicológicos que pueden impactar la decisión de donación. El análisis reveló que la falta de conocimiento y conciencia sobre el proceso de donación y los beneficios asociados con el trasplante de médula ósea siguen siendo barreras significativas. Los resultados indicaron que las campañas educativas y las iniciativas comunitarias juegan un papel fundamental en la promoción de la donación de médula ósea. Así, se concluyó que estrategias efectivas de concienciación pueden aumentar el número de donantes, salvando vidas y mejorando la calidad del tratamiento para los pacientes necesitados. Esta investigación contribuye a comprender las dinámicas involucradas en la donación de médula ósea y sugiere caminos para futuras intervenciones.

Palabras clave: Donación de médula ósea, Factores influyentes, Conciencia, Salud pública, Trasplante.

1. INTRODUÇÃO

A doação de medula óssea é um procedimento essencial para o tratamento de diversas doenças hematológicas, incluindo leucemias e linfomas. A medula óssea é responsável pela produção de células sanguíneas e, em muitos casos, a substituição da medula doente por uma saudável pode ser a única alternativa de cura para os pacientes. Apesar da sua importância, a taxa de doação de medula óssea ainda é considerada baixa em muitos países, o que levanta a necessidade de investigar os fatores que influenciam essa decisão. Como destacado por Torres *et al.* (2021), a criação de um cadastro eficiente de doadores é fundamental para facilitar o acesso a potenciais doadores e aumentar as chances de encontrar compatibilidade.

Diversos fatores podem impactar a disposição das pessoas em se tornarem doadoras de medula óssea. Entre esses, destacam-se questões culturais, educacionais e sociais. A percepção da doação como um ato altruísta é frequentemente influenciada pela educação e pela conscientização sobre a importância da doação. De acordo com Ramos e Geraldo (2021), a diversidade étnica entre candidatos a doação pode impactar a eficácia das campanhas de conscientização, ressaltando a necessidade de abordagens específicas para diferentes grupos.

Além disso, a experiência prévia com a doação de sangue ou a doação de órgãos pode afetar a decisão de se tornar um doador de medula óssea. Indivíduos que já passaram por essas experiências tendem a ser mais receptivos à ideia de doar medula, enquanto aqueles que não têm contato com o tema podem

apresentar resistência. A pesquisa de Paula *et al.* (2021) evidenciou que a conscientização sobre a doação de sangue pode ter um impacto positivo na disposição para se cadastrar como doador de medula óssea, especialmente em períodos de interações sociais limitadas.

Aspectos emocionais e psicológicos, como o medo do procedimento e a preocupação com possíveis efeitos colaterais, também desempenham um papel crucial na decisão de doação. A falta de esclarecimento sobre o processo de coleta de medula óssea, que é menos invasivo do que muitos imaginam, pode gerar apreensão e incerteza. Conforme Neto *et al.* (2021), compreender os fatores que levam um indivíduo a se tornar doador é vital para desenvolver campanhas que abordem essas preocupações de maneira eficaz.

Outros fatores que podem influenciar a doação incluem características demográficas, como idade, gênero e situação socioeconômica. Estudos indicam que a disposição para doar pode variar entre diferentes grupos demográficos, com alguns mostrando maior propensão a se tornarem doadores. Por exemplo, jovens adultos tendem a ser mais abertos à ideia de doação, possivelmente devido à maior conscientização sobre o tema e à disposição para ajudar os outros, conforme evidenciado na pesquisa de Torres *et al.* (2021).

A acessibilidade aos centros de coleta e a disponibilidade de informações também são fatores determinantes na decisão de doar medula óssea. Barreiras logísticas, como a distância até os centros de doação e a falta de transporte adequado, podem desestimular potenciais doadores. Portanto, iniciativas que facilitem o acesso à doação são essenciais para aumentar a taxa de doadores, conforme apontado por Paula *et al.* (2021).

A cultura local e as crenças religiosas podem influenciar a percepção da doação de medula óssea, afetando a disposição das pessoas em participar desse ato. Em algumas comunidades, crenças relacionadas ao corpo e à vida após a morte podem criar barreiras para a doação. A pesquisa de Ramos e Geraldo (2021) ressalta a importância de compreender essas nuances culturais para desenvolver estratégias de sensibilização que respeitem e abordem essas crenças.

Por fim, a criação de políticas públicas que incentivem a doação de medula óssea e promovam a educação sobre o tema é crucial. Iniciativas governamentais que apoiem campanhas de conscientização e que promovam a pesquisa sobre os fatores que influenciam a doação podem ajudar a aumentar o número de doadores e, conseqüentemente, salvar vidas. Como mencionado por Neto *et al.* (2021), a implementação de programas de sensibilização é fundamental para garantir que mais pessoas se tornem doadoras de medula óssea.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura sobre os fatores que influenciam a doação de medula óssea. A abordagem adotou um caráter exploratório e explicativo, com foco na análise qualitativa dos dados disponíveis na literatura científica. A pesquisa foi realizada seguindo as etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2019), iniciando com a definição da pergunta central, que buscou identificar quais fatores influenciam a decisão de doação de medula óssea entre diferentes grupos da população.

Utilizaram-se como motores de busca os indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science. Foram empregados os seguintes termos de busca: “fatores que influenciam a doação de medula óssea”, “motivação para doação de medula” e “barreiras à doação de medula óssea”. A pesquisa foi restrita a artigos publicados entre 2015 e 2023, em inglês, português e espanhol.

Após a busca, os artigos selecionados foram analisados quanto aos seus objetivos, métodos, amostras e principais achados. Informações relevantes foram extraídas e organizadas em uma tabela para facilitar a comparação entre os estudos. A qualidade metodológica dos artigos incluídos na revisão foi avaliada com base em critérios como clareza dos objetivos, rigor metodológico e relevância dos resultados, assegurando a confiabilidade das informações coletadas.

Os dados extraídos foram agrupados em categorias temáticas, permitindo uma análise aprofundada dos fatores que influenciam a doação de medula óssea, incluindo aspectos sociais, culturais, psicológicos e logísticos. Por fim, a metodologia utilizada foi documentada detalhadamente, garantindo que o processo de pesquisa e análise fosse transparente e replicável. A revisão integrativa seguiu rigorosamente as diretrizes éticas para pesquisas em saúde, assegurando que todas as informações utilizadas fossem obtidas de fontes confiáveis e publicadas, respeitando os direitos dos autores e a integridade dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta revisão integrativa sobre os fatores que influenciam a doação de medula óssea foram organizados em várias categorias, refletindo aspectos sociais, culturais, psicológicos e logísticos que impactam a decisão dos potenciais doadores. A análise de diferentes estudos permitiu identificar temas recorrentes que ajudam a entender o comportamento dos indivíduos em relação à doação de medula óssea.

Um dos principais achados diz respeito à influência da conscientização e da educação sobre a doação de medula óssea. Diversos autores, como Torres et al. (2021), destacaram que campanhas de conscientização e informações claras sobre o processo de doação aumentaram a disposição das pessoas para

se tornarem doadoras. A falta de conhecimento sobre a doação e seus benefícios é uma barreira significativa, conforme evidenciado em vários estudos (Paula et al., 2021), indicando que uma abordagem educacional pode ser uma estratégia eficaz para aumentar o número de doadores.

A diversidade étnica também se mostrou um fator relevante. Ramos e Geraldo (2021) abordaram como a composição étnica dos candidatos à doação pode impactar a eficácia dos registros de doadores. A sub-representação de grupos étnicos específicos no cadastro de doadores de medula óssea foi identificada como uma preocupação significativa, o que sugere a necessidade de ações direcionadas que levem em conta a diversidade cultural e étnica da população.

Além disso, os fatores psicológicos, como a motivação intrínseca e os medos associados ao procedimento de doação, foram amplamente discutidos na literatura. Neto et al. (2021) relataram que muitas pessoas hesitam em se tornar doadoras devido a temores sobre os riscos e as consequências da doação. Isso sugere que a transparência em relação aos procedimentos e riscos envolvidos, além do suporte emocional e psicológico, pode ser fundamental para encorajar mais pessoas a se cadastrarem como doadoras.

Aspectos logísticos, como a acessibilidade aos centros de doação e a complexidade do processo de cadastro, também foram mencionados como barreiras à doação. Torres et al. (2021) enfatizaram que a criação de centros de doação mais acessíveis e a simplificação do processo de registro podem facilitar a adesão de novos doadores. Portanto, intervenções que visem melhorar a infraestrutura e o suporte aos potenciais doadores podem ser altamente benéficas.

Além disso, a ética e o direito na doação de medula óssea foram discutidos por Silva e Viana (2020), que abordaram a questão do juridicamente incapaz como doador, ressaltando a importância de considerar a capacidade de decisão dos indivíduos em contextos relacionados à saúde. A análise de Valois et al. (2024) sobre o estado de Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea também trouxe à tona desafios e conquistas que podem servir de referência para outras regiões do Brasil.

A análise dos transplantes de medula óssea realizados no Brasil entre 2015 e 2020, conforme apontado por Dambros et al. (2021), mostrou que o aumento da conscientização e do número de doadores é crucial para atender à demanda crescente por transplantes. A doação de medula óssea no Brasil, incluindo a compatibilidade HLA e os métodos de coleta, conforme discutido por Assunção (2021), é fundamental para o sucesso dos transplantes, enfatizando a necessidade de um sistema de doação bem estruturado e acessível.

Em suma, os resultados desta revisão integrativa ressaltam que a promoção da doação de medula óssea deve ser multifacetada, abordando questões educacionais, psicológicas, culturais e logísticas. A implementação de campanhas de conscientização, o suporte psicológico adequado e o desenvolvimento de

estratégias logísticas mais acessíveis são fundamentais para aumentar o número de doadores e, conseqüentemente, salvar vidas por meio de transplantes de medula óssea. A discussão sugere que, para maximizar o potencial de doação, as iniciativas devem ser adaptadas às necessidades e contextos específicos da população, garantindo que todos os grupos sejam devidamente representados e informados sobre a importância da doação.

4. CONCLUSÃO

A análise dos fatores que influenciam a doação de medula óssea revelou a complexidade desse processo, envolvendo uma combinação de aspectos sociais, culturais, psicológicos e logísticos. Os dados indicaram que a conscientização e a educação sobre a doação são fundamentais para aumentar a disposição das pessoas em se tornarem doadoras, com campanhas informativas demonstrando um impacto positivo significativo.

Ademais, a diversidade étnica entre os potenciais doadores destacou a necessidade de abordagens personalizadas que considerem as particularidades culturais da população. As barreiras psicológicas, como medos e inseguranças em relação ao procedimento de doação, evidenciam a importância de oferecer suporte emocional e informações claras sobre a segurança do processo.

A infraestrutura e a acessibilidade aos centros de doação mostraram-se cruciais, sugerindo que intervenções para melhorar a logística e simplificar o cadastro podem facilitar a adesão. Por fim, a ética na doação, incluindo questões relacionadas à capacidade de decisão, reforça a necessidade de um sistema de doação que respeite os direitos dos indivíduos.

Em suma, para aumentar o número de doadores de medula óssea e, conseqüentemente, atender à demanda por transplantes, é essencial implementar estratégias multifacetadas que integrem educação, suporte psicológico, adaptação cultural e melhorias logísticas. O fortalecimento da rede de doadores de medula óssea no Brasil requer um compromisso contínuo e coordenado entre instituições de saúde, governo e sociedade civil, visando salvar vidas e promover a saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. ASSUNÇÃO, Fernanda de. Doação de medula óssea no Brasil: compatibilidade HLA e métodos de coleta.
2. DAMBROS, V. L. et al. Análise dos transplantes de medula óssea realizados no Brasil entre 2015 e 2020. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 43, p. S247-S248, 2021.
3. PAULA, F. D. et al. Conscientização para doação de sangue e cadastro para doação de medula óssea em período de interações sociais limitadas. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 43, p. S342, 2021.
4. RAMOS, A. F.; GERALDO, A. Diversidade étnica de candidatos a doação de medula óssea e os desafios pós-pandemia da COVID-19. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 43, p. S254, 2021.
5. SILVA, Renata Luchini Paes da; VIANA, Joseval Martins. Ética e direito: o juridicamente incapaz como doador de medula óssea. *Revista Bioética*, v. 28, n. 3, p. 507-516, 2020.
6. TAVARES, Natiele Silva; DA SILVA LOPES, Pamela. Análise de custos sob a ótica do microcusteio-a experiência do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea-REDOME. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2023.
7. TORRES, Ruth Cristini et al. Cadastro de doadores de medula óssea-Descrição de um experimento Registration of bone marrow donors-Description of an experimente. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 5, p. 19974-19985, 2021.
8. VALOIS, Gabriel Morais et al. Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea: desafios e conquistas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 2, p. e69112-e69112, 2024.
9. NETO, José Antonio Chehuen et al. Fatores para o status de ser doador de medula óssea em cidade de médio porte. *HU Revista*, v. 47, p. 1-11, 2021.